



MORFOFISIOLOGIA E PRODUÇÃO DE CULTIVARES DE TOMATE SOB SATURAÇÃO LUMINOSA E ESTRESSE SALINO.

Gabrielly Louise de Carvalho Souza¹, Pedro Dantas Fernandes²

RESUMO

O tomate é uma das culturas mais importantes do mundo, pois, além de estar entre as mais produzidas, é também uma das hortaliças mais consumidas. Contudo, em muitos cultivos, é necessário o uso de águas salinas na irrigação, o que pode causar efeitos deletérios às culturas. Como alternativa a este problema, tem-se buscado genótipos tolerantes à salinidade. Nesse sentido, objetivou-se analisar genótipos de tomate cultivados em solos salinizados e irrigados com águas salinizadas, visando selecionar o mais tolerante a esse fator abiótico. Estudaram-se, em ambiente protegido, duas cultivares (tomate cereja e tomate comum) e três níveis tratamentos salinos (condutividades do extrato de saturação do solo e da água de irrigação de 1,7, 3,0 e 6,0 dS m⁻¹), em esquema fatorial 2 x 3 e delineamento inteiramente casualizado, com 16 repetições. Foram avaliados: altura de planta, diâmetro do caule, número de folhas; massas secas das folhas, do caule e da parte aérea; massa e número de frutos por planta; e a condutividade elétrica do extrato de saturação do solo após o cultivo. Verificou-se que o tomate cereja teve o crescimento e a produção mais prejudicados pelo estresse salino, e que o tomateiro comum é mais tolerante à salinidade, não havendo redução do número de frutos produzidos mesmo quando a condutividade elétrica do extrato de saturação do solo e da água de irrigação são de 6,0 dS m⁻¹.

Palavras-chave: *Solanum Lycopersicon*, *Lycopersicon esculentum*, águas salinas.

¹Aluna do curso de Engenharia Agrícola, Departamento de Engenharia Agrícola, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: gabriellyeng@gmail.com

²Professor Doutor, Departamento de Engenharia Agrícola UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: pedrodantasfernandes@gmail.com

MORFOFISIOLOGY AND PRODUCTION OF TOMATO CULTIVARS UNDER LUMINOUS SATURATION AND SALINO STRESS.

ABSTRACT

Tomato is one of the most important crops in the world, besides being among the most produced, it is also one of the most consumed vegetables. However, in many farms it is necessary to use saline waters in irrigation, which can cause deleterious effects on crops. As an alternative to this problem, it has sought genotypes that are tolerant to salinity. In this sense, we aimed to analyze tomato genotypes cultivated in salinized soils and irrigated with salinity water, in order to select the most tolerant to this abiotic factor. Two cultivars (cherry tomato and common tomato) and three salinity treatments (electrical conductivity of the saturation extract of the soil and electrical conductivity of irrigation water = 1.7, 3.0 and 6.0 dS m⁻¹) were studied in a protected environment, in a 2 x 3 factorial scheme and completely randomized design, with 16 repetitions. We evaluated: plant height, stem diameter, number of leaves; dry matters of leaves, stem and shoot; matter and number of fruits per plant; and electrical conductivity of soil saturation extract after cultivation. It was verified that the cherry tomato had the growth and the production more damaged by the saline stress, and that the common tomato is more tolerant to the salinity, having no reduction of the number of fruits produced even when the electrical conductivity of the saturation extract of the soil and irrigation water are 6.0 dS m⁻¹.

Keywords: *Solanum Lycopersicon*, *Lycopersicon esculentum*, Salt water.